



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11258ª SESSÃO, EM 15 DE JUNHO DE 2023

SESSÃO ADMINISTRATIVA

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniu-se às quinze horas e cinco minutos em sessão administrativa, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Encinas Manfré, convocado em razão da ausência do Senhor Desembargador Silmar Fernandes, que acompanhava, em Belo Horizonte/MG, a solenidade de posse do Presidente e do Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Desembargador Sérgio Nascimento, Juíza Danyelle Galvão, convocada, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral substituto, e Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Paulo Galizia cumprimentou os membros da Corte, na pessoa do Senhor Desembargador Encinas Manfré, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral em exercício, o Senhor Juiz Francisco Shintate, membro substituto deste Tribunal, bem como o Procurador Regional Eleitoral substituto, Doutor Paulo Taubemblatt, e os advogados presentes, na pessoa do Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira. A seguir, registrou a presença no Plenário e cumprimentou os Desembargadores Carlos Eduardo Cauduro Padin e Mário Devienne Ferraz, ex-Presidentes deste Tribunal; Doutor Raul Christiano Sanchez, Secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo em exercício; Desembargadores Paulo Dimas de Bellis Mascaretti e Ivan Ricardo Garisio Sartori, ex-Presidentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Ministro Sidnei Agostinho Beneti, ex-membro do Superior Tribunal de Justiça; Desembargadora Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi, Desembargador Mauricio Fiorito, Desembargador Federal Nelton Agnaldo Moraes dos Santos, Desembargador Federal Marcelo Vieira de Campos, ex-integrantes desta Corte; Desembargador Marcelo Lopes Theodosio, representando o Desembargador Wanderley Jose Federighi, Presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador João Batista de Mello Paula Lima; Desembargador Henrique Nelson Calandra, ex-Presidente da Associação dos Magistrados do Brasil e da Associação Paulista de Magistrados; Desembargador Armando Toledo; Doutor João Baptista Galhardo Júnior, Juiz de Direito substituto em segundo grau; Juíza Laura de Mattos Almeida, Diretora do Fórum João Mendes Júnior; Juiz Rodrigo Nogueira, Assessor da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Juiz Guilherme Macedo Soares; Doutor José Procópio da Silva de Souza Dias, Procurador do Estado de São Paulo; Doutor Nilton Belli Filho, Promotor de Justiça; Doutora Denise Indig Pinheiro, Juíza Assessora da Presidência deste Tribunal; e Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini, Juíza Assessora da Corregedoria desta Corte. Após, cumprimentou as demais autoridades, amigos, amigas e familiares do empossando e, por fim, estendeu a saudação aos servidores e às servidoras da Casa, na pessoa do Diretor-Geral do Tribunal, Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente levou ao conhecimento do Tribunal o teor do seguinte ofício: “OFÍCIO N° 115/2023 – SEMA 1.1.2. PROCESSO N° 1999/52. São Paulo, 11 de maio de 2023. Senhor Presidente, Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Colendo Órgão Especial, em sessão realizada em 10/05/2023, indicou o Doutor RÉGIS DE CASTILHO BARBOSA FILHO para o cargo de Juiz Efetivo – Classe Juiz de Direito desse E. Tribunal, em razão do término do segundo biênio do Doutor Mauricio Fiorito, Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau, em

10/06/2023. Aproveito para renovar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e consideração. (a) RICARDO MAIR ANAFE, Presidente do Tribunal de Justiça”.

Dando prosseguimento, o Senhor Desembargador Paulo Galizia anunciou que seria realizada a posse formal do Senhor Juiz Regis de Castilho como membro efetivo deste Tribunal, na classe Juiz de Direito, em cumprimento ao artigo 12 do Regimento Interno desta Corte. Prosseguindo, o Senhor Juiz Regis de Castilho prestou compromisso perante o Tribunal e o Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, procedeu à leitura do termo de posse, sendo este assinado pelo Senhor Juiz Regis de Castilho e, em seguida, pelo Senhor Desembargador Paulo Galizia e pelos demais membros da Corte. Por fim, o Senhor Desembargador Paulo Galizia declarou-o empossado no cargo de Juiz Efetivo deste Tribunal, na classe Juiz de Direito.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente concedeu a palavra à Senhora Juíza Cláudia Bedotti, que, em nome do Tribunal, saudou o empossado com as seguintes palavras: “Senhor Presidente, muito boa tarde, em nome de Vossa Excelência, cumprimento todos os integrantes desta Corte Eleitoral, os de hoje e os de ontem, Excelentíssimo Senhor Paulo Taubemblatt, em nome de quem cumprimento todos os integrantes do Ministério Público, Excelentíssimo Senhor Doutor Hélio Silveira, em nome de quem eu cumprimento toda a advocacia, Excelentíssimo estimado Diretor-Geral Cláudio Corrêa, em nome de quem cumprimento todos os funcionários deste Egrégio Tribunal, em especial aqueles que integram o gabinete do empossando. Cumprimento ainda todos os familiares aqui presentes e amigos e, peço licença aos nossos ex-Presidentes, para cumprimentar todos aqueles que estão aqui presentes e que nos assistem virtualmente, em nome do Excelentíssimo Desembargador Regis de Castilho Barbosa, que acredito esteja nos assistindo virtualmente. Recebi hoje, Senhor Presidente, com muita honra, a missão de dar as boas-vindas ao Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho, que hoje toma posse como Juiz Efetivo nesta Corte Eleitoral. Esta tarde é um momento de muito prestígio, mostra o prestígio do nosso colega, e para mim, é um momento de muita alegria, eu diria de dupla alegria, porque toma posse aqui no TRE um juiz que trilhou uma carreira sólida na magistratura bandeirante, reconhecido por sua competência, comprometimento, dedicação, serenidade, independência. Mas, além disso, toma posse aqui não apenas um juiz cuja carreira nos orgulha, mas sim um amigo, um leal amigo, que conheço desde os tempos da faculdade, com quem tive e tenho a felicidade de compartilhar a carreira que abraçamos e o privilégio de exercer a judicatura eleitoral. Regis, tenho certeza que esse é um momento de muito orgulho para seu estimado pai, Doutor Regis, que nos assiste, para sua saudosa mãe, Dona Fernanda, para sua irmã e, sobretudo, para sua esposa Mariana e para os seus filhos, Caio e a Gabriela, que hoje não está. Eu não tenho dúvidas de que Vossa Excelência, com todos os seus predicados, exercerá a judicatura eleitoral, agora como titular, com muito sucesso, dignificando o nosso Tribunal Regional Eleitoral em todas as órbitas. Isso aqui é uma brincadeira especial, de uma colega que teve a honra de dividir a bancada da propaganda eleitoral com Vossa Excelência, e pude rememorar todas as boas lembranças que trouxemos juntos desde os bancos da faculdade, desde o Primeiro TAC, desde a magistratura e, agora, com a felicidade de estarmos juntos aqui no Tribunal Regional Eleitoral. Eu desejo para você um mandato de muito sucesso, muito boa sorte e seja muito feliz”.

Em continuidade, foi concedida a palavra ao Doutor Paulo Taubemblatt, que, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, proferiu a seguinte oração: “Desembargador Presidente deste Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Paulo Galizia. Cumprimento Vossa Excelência e, em vosso nome, os demais integrantes da Corte. Peço licença para cumprimentar todos os presentes. Não vou citar nomes hoje. Gostaria muito, mas é tanta gente. Sinal do prestígio do nosso empossando, que é melhor evitar citar nomes para não esquecer de ninguém, mas sintam-se todos, por favor, cumprimentados. Gostaria de cumprimentar a Doutora Cláudia Bedotti, que me antecedeu, pelas palavras dirigidas ao Doutor Regis de Castilho. Gostaria de cumprimentar a OAB, na pessoa do Doutor Hélio da Silveira, aqui presente, e demais advogadas e advogados. E toda a servidoria do Tribunal, na pessoa do Doutor Cláudio. Quando eu pensava em falar com o Doutor Regis, quem conviveu na Justiça Eleitoral sabe bem disso, aqui as trocas são constantes. Então a sensação maior que a gente vive aqui é da impermanência. A impermanência vale para o arcabouço legal. A gente tem aqui uma constante modificação legislativa. Todos acompanham, ou por dever de ofício, ou por dever de cidadão, que a lei eleitoral é extremamente cambiante. E ela se modifica por diversos razões, ora para atender a interesses que amesquinham a República, ora para atender a paixões populares, que nem sempre vão deixar de nublar o quadro que está posto. E ora também, deve-se admitir, para que se aperfeiçoe o sistema, para que o sistema passe a funcionar de maneira mais condigna com a ideia de República e de Estado Democrático de Direito. Além

da impermanência legal, do arcabouço legal, há a impermanência também das pessoas. E hoje estamos aqui saudando a chegada, revendo os que partiram. E hoje recebemos aqui na Corte alguém que já conhecemos, porque já esteve aqui como Auxiliar, como Juiz da Propaganda, um Juiz hoje que eu já posso tratar com uma vasta experiência na magistratura, conhecedor dos casos, que decide de forma estudada, de maneira clara, que permite a compreensão das partes, seja para concordar, seja para discordar, isso é fundamental, mas com clareza e com estudo. O Doutor Regis de Castilho tem uma carreira brilhante. O Ministério Público Eleitoral sente que a troca das pessoas permite que a compreensão do direito evolua. Não importa quem chega e quem parte. O que importa é que o direito e a vida do cidadão recebam um olhar novo. E é nisso que nós acreditamos. Por conta disso, desejando sucesso nessa nova etapa, uma promissora etapa numa brilhante trajetória. Que Vossa Excelência seja bem-vindo e contribua para este Tribunal. Muito obrigado”.

Prosseguindo, o Senhor Desembargador Presidente concedeu a palavra ao Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, que discursou em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, nos seguintes termos: “Excelentíssimo Senhor Presidente Desembargador Paulo Galizia, Senhor Vice-Presidente hoje em exercício, Doutor Encinas Manfré, Desembargador Sérgio Nascimento, Juiz Marcio Kayatt, Juiz Francisco Shintate, Senhora Juíza Maria Cláudia, Senhora Juíza Danyelle Galvão, a quem também rendo minha homenagem, primeira vez que estou na tribuna em sua presença, então sucesso também, e finalmente, Doutor Regis de Castilho. Tenho a honra e a alegria de falar aqui, em nome da OAB, cumprimentando também a Digna Procuradoria e todos os membros do Ministério Público e todos os membros da Magistratura e peço licença a todos nossos Presidentes, tantas pessoas importantes, mas quero cumprimentar a pessoa do último que passou aqui, que é o Desembargador Mauricio Fiorito. Um abraço, Doutor Mauricio, já faz falta nessa Corte. Ouvi uma brincadeira que o pessoal falou ‘Ah, já foi embora? Todo mundo soltando rojão’, mas não, o senhor faz falta, o senhor é uma pessoa querida e sempre será muito querida nessa Corte. Enfim, e todos os servidores na pessoa do Senhor Diretor-Geral. É com grande alegria que recebi a designação de representar meus colegas advogados, estão aqui vários, Doutor Fernando Neisser, Doutor Francisco Almeida Prado, Doutora Izabelle, enfim, Doutor Joel. Então, recebi a designação do Senhor Presidente, Ricardo Vita Porto, porque está em compromisso da entidade. E represento aqui a nossa Presidente da OAB, Doutora Patrícia Vanzolini e o Senhor Vice-Presidente Leonardo Sica, que creio também que sejam contemporâneos de faculdade de Vossas Excelências. O Doutor Regis já integra a nossa chamada, Senhor Presidente, família eleitoral. Já ele com a Doutora Cláudia, Doutor Encinas Manfré, já estiveram aqui no período mais tenso que é de uma eleição estadual, uma eleição acirrada, disputada, e Vossas Excelências já conhecem o dinamismo, a dinâmica da casa, então, Vossa Excelência já integra, posso dizer, a chamada família eleitoral. É um juiz experimentado, que conta com muitos anos de magistratura, tem larga experiência e reconhecida competência, sóbrias decisões e votos neste Tribunal. Conta com muitos votos com a minha expressa admiração e dos colegas, alguns poucos com modestos recursos dirigidos à instância superior. Suas decisões observam um grande respeito à democracia e à normalidade do pleito e isso é muito importante, porque essa experiência do Doutor Regis junto com o Doutor Encinas Manfré, ele também participou da Comissão de Integridade do Processo Eleitoral. Também foi em defesa do sistema eleitoral, nosso sistema que foi atacado durante esse processo e que precisou deste Tribunal e do Tribunal Superior Eleitoral como trincheira na defesa da democracia. Então, o Doutor Regis também participou desse processo, pôde constatar, pôde ali dissipar todas as dúvidas que pairavam sobre o sistema e essa experiência também é importante para um juiz que agora integra a Corte, que conheça esse sistema. Isso Vossa Excelência, com o Desembargador Manfré, exerceram com grande brilho e eu queria também ressaltar esse ponto no seu currículo, que não veio no currículo que eu recebi, mas eu queria destacar sua participação na Comissão de Integridade, que foi um detalhe muito importante. Tenho certeza que o Senhor Regis de Castilho irá honrar a magistratura paulista e a Justiça Eleitoral com seu trabalho sério, ético e independente. Sua presença no TRE de São Paulo enriquecerá o colegiado e fortalecerá a instituição. Parabéns o Doutor Regis de Castilho por essa merecida posse e desejo muito sucesso em sua nova missão. Eu brinco, quem brincava, na verdade, era o Doutor Manuel Alceu quando fazia esse tipo de coisa que estou fazendo aqui, essa saudação. Ele dizia que nos concursos para ingresso na Magistratura, eles colocavam uma observação: ‘esse leva jeito’. E eu quero dizer a Vossas Excelências aqui, com todo o respeito, que o Doutor Regis vai longe. Então, com esses votos, eu desejo uma grande atuação na magistratura eleitoral, com a presença agora, nesta Corte, de Vossa Excelência. Parabéns e sucesso”.

Dando prosseguimento às homenagens, o Senhor Desembargador Presidente concedeu

a palavra a todos os membros da Corte, titulares e substitutos presentes, que se manifestaram parabenizando o Senhor Juiz Regis de Castilho, desejando-lhe muita felicidade e sucesso.

Ato contínuo, o Senhor Juiz Regis de Castilho agradeceu a acolhida, proferindo as seguintes palavras: “Excelentíssimo Senhor Presidente desta Colenda Corte, Desembargador Paulo Galizia, Digníssimo Presidente da Corte, cumprimento Vossa Excelência e estendo os cumprimentos aos ínclitos pares que a compõe, mas também vou fazer aqui a menção ao nosso Corregedor Regional, hoje em exercício e também Vice-Presidente, Desembargador Encinas Manfré. Depois eu vou fazer alguma menção a respeito das palavras que me foram lançadas e vou passar aqui aos cumprimentos. Também gostaria de cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral Doutor Paulo Taubemblatt, muito obrigado pelas palavras, e estendo aos membros do Ministério Público, o cumprimento a Vossa Excelência. Também cumprimento o Doutor Hélio da Silveira, que fala em nome da Ordem dos Advogados, e também, em seu nome, cumprimento os demais advogados que estão aqui presentes, como o Doutor Francisco, Doutor Fernando Neisser, Doutor Joel, e todos os demais que estão aqui presentes, ficam aqui as minhas congratulações e as minhas homenagens. Também cumprimento o nosso Diretor-Geral, que representa todos os demais servidores muito bem, Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, de exemplar proficiência e fica então estendido o cumprimento aos demais servidores que abrilhantam essa Casa. Também gostaria de cumprimentar, aqui representando e exercendo a Secretaria da Justiça neste momento, Doutor Raul Sanchez, muito obrigado pela distinção em nome do Doutor Fábio Prieto, amigo de longa data. Depois eu vou voltar a nominar as autoridades, para não cansá-los. Já tomado pelas labaredas que lampejam meu coração, porém devidamente amparado pela cautela, no caso representada pela elaboração prévia de algumas palavras e pela elegância e precisão da minha amiga de mais de trinta anos Maria Cláudia Bedotti, que certamente me guiarão como o fio do novelo de Ariadne, metaforicamente representativo da inteligência feminina, hei de me garantir alforria de um labirinto semântico; assim, posso quem sabe me livrar de fragorosa ausência de luzes, eclipsado pela emoção lunar. Queridos familiares e amigos, ilustres integrantes de nossa grei. Nesse momento em que responsabilidade de tal magnitude nos é depositada sobre os ombros, imediatamente procuramos nos credenciar perante nosso tribunal judicial interno, sempre muito rigoroso, lastreando-nos em algum mantra de otimismo e de confiança, daqueles facilmente encontrados em manuais de autoajuda, nada parecidos com alguma proeza de Teseu. No entanto, tais pensamentos incontrolláveis logo se dissipam, por um imperativo maior. É que embora muitas decisões monocráticas sejam proferidas, verdadeiramente julgamos de forma definitiva as matérias em conjunto; oficiamos em comunhão, sete julgadores. Por conseguinte, a paz reina em nosso âmago, pois estarei ombreado e suportado por juízes admiráveis e dedicados, colegas que nos elevam por uma força formidável, de uma nave remada a um só ritmo, sereno, porém determinado. Ainda que a posição lançada se mostre isolada, será incorporada à cadência das remadas. Essa Colenda Corte sempre madruga e planeja em minúcias todos os seus procedimentos, mormente aqueles administrativos, tendentes à preparação e execução das eleições, e aqui nos irmanamos nos elogios intensos ao zeloso corpo de servidores, extremamente especializado e profissional. Sem embargo de tão relevante apoio, rogo que seja aquinhado com a perspectiva de enxergar em meio à neblina mais severa, e quiçá em meio às intempéries que certamente sobrevirão; nos torvelinhos, haveremos de estar sempre prontos; neste caminhar, não posso deixar de rememorar as sábias lições do Ministro aposentado Eros Grau, com a licença do professor de todos nós, Ministro Sidnei Beneti, acerca da atividade de julgar, em verdadeira exortação missionária. Parte do pressuposto de que a coragem e a prudência são as luzes que permitiriam aos magistrados enxergarem em meio aos revoltos mares, tal como Ulisses em seu obstinado retorno de volta a seu lar, a ilha grega de Ítaca, e a sua amada, Penélope, após a Guerra de Tróia, em narrativa apaixonante de Homero. Consoante o mestre, ao criar o direito e as normas individualizadas para cada caso julgado, a partir dos textos legais e, portanto, gerais, os magistrados interpretam e, como um ‘plus’ ao exame pelos demais operadores do direito, o fazem com caráter decisional. A interpretação, um compreender do todo, bem como e a atribuição de seu significado, abarca também a leitura dos fatos enfocados, ou seja, o quadro da realidade naquela circunstância. Como já dizia Cícero, o pai da advocacia e cônsul romano, o magistrado é a lei falante; a lei, o magistrado mudo; e aqui já o evoco para fustigar certos colegas queridíssimos da Corte, afirmando novamente minha admiração pelos clássicos, porque me convenço a cada vez que aumento a consciência da minha ignorância ao estudar que não há nada que não tenha sido dito por gregos e romanos. De volta, e concluindo o raciocínio de Grau, toda a responsabilidade de efetuar a aplicação do direito pelos juízes não pode significar substituir as regras consistentes nas leis postas por outras, com o figurino ético de justiça, o que resulta, em última análise, em desprezo das funções legislativas, da representatividade do povo e do Estado Democrático de Direito e,

por que não, na demolição da segurança jurídica, da eficiência e da previsibilidade. Juízes decidem não de acordo com seu senso de justiça, com a sua escala de valores pessoal, ou ainda se assenhorando de máximas éticas que entendem reinantes na sociedade, ainda que não reproduzidas nos textos legais, mas aplicando o direito. Afinal, aceitamos o poder do Estado calcado na lei por acreditarmos piamente em garantias mínimas de segurança, por uma racionalidade na calculabilidade das condutas que escolhemos adotar. Por conseguinte, não há 'jus' onde não houver 'lex'. No ápice indiscutível da minha carreira, peço licença, Senhor Presidente, para agradecer àqueles que foram tão importantes na minha vida, e muitos me ajudaram a alcançar essa honrosa distinção, evidentemente por força de deliberação do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, a cujos membros serei sempre grato. Por ordem, cronológica, vou à minha origem, aos valores que recebemos, até minha juventude, eu e minha irmã Viviana, aqui presente, acompanhada de seu marido, meu cunhado José Procópio, dos meus pais, Regis e Fernanda, ele assistindo hoje pelo Youtube, e ela, certamente, me guardando. Ambos me estimularam e me cuidaram, e meu pai, exemplo de magistrado, me ensinou onde estão as portas e corredores dos fóruns e tribunais, assim como a não tropeçar nos processos. Também aos meus avós Américo e Leny e José e Yone, que já há muito partiram, hoje representados aqui por minhas primas Isabella e Gabriella, esteio de carinho e de união. Nessa família de origem, uma galeria essencial na minha vida, também estão meus amigos hoje presentes, Marcos Vinícius Calfat Maldaum, Rodrigo Benevides de Carvalho, Eugênio Taliberti, Nilton Belli, brilhante promotor de justiça, com quem trabalhei durante muito tempo, Fernando Dabdab. E o Ministro Sidnei Beneti, amigo de uma vida inteira de meu pai Regis, desde a infância, e que sempre esteve presente na nossa vida, um preceptor, um farol. Minha devoção à minha família que construímos, minha esposa Mariana, minha parceira da vida e também juíza, compartilhamos por isso amor, ideais e objetivos, e nossos preciosos filhos, Gabriela e Caio, ela ausente por estar em prova no 'high school', e ele aqui, para meu júbilo; ambos participam ativamente da minha vida profissional, além de darem motivos apenas para orgulho. Minha gratidão aos amigos que se somaram, e toda a admiração aos Presidentes do TJ São Paulo Ivan Sartori, Paulo Dimas (também Presidente da Apamagis) e Manoel Pereira Calças, que não pôde estar aqui presente, e ao Corregedor Hamilton Elliot Ackel, também amigo longevo de meu pai; e aos presidentes da Apamagis e AMB, Sebastião Amorim e Henrique Nelson Calandra; ao ex-Diretor da Escola da Magistratura, Armando Sérgio Prado de Toledo, por ter me dado oportunidade de aprender, de servir e de inovar. Aos meus colegas de assessoria e amigos aqui presentes, Guilherme Macedo Soares, João Baptista Galhardo, José Maria Câmara e Marcelo Theodosio, nossa camaradagem, com vontade de melhorar com velocidade o TJ São Paulo, com os colegas queridos que não puderam comparecer, terá sempre um lugar especial. Aqui também João Batista de Mello Paula Lima, sempre parceiro, brilhante juiz e colega por longos anos no Foro de Guarulhos, onde compartilhamos desafios homéricos, e considero que, também ao lado de tantos colegas, como Rodrigo Capez, deixamos um legado num período inesquecível. Sandra e Charles, servidores à época na Comarca, sempre foram fiéis escudeiros, extremamente corretos e trabalhadores, estão aqui presentes também. Meus colegas e amigos, Marcelo Augusto de Oliveira, Rodrigo Nogueira, Mariana Pântano, Laura de Mattos Almeida (Diretora do Fórum João Mendes), Camila Borges, Maria Carolina de Mattos Bertoldo e seu marido Fabricio Bertoldo, meu amigo particular, agradeço toda a parceria e amizade. Aos queridos Pedro Henrique Lima, Promotor de Justiça Substituto, hoje presente, e Isabella Ciasca, Juíza de Direito Substituta, agradeço profundamente pelos sete anos em que foram assistentes no gabinete, e inclusive me assessoraram com brilhantismo por ocasião da participação na Comissão de Propaganda. Aos atuais servidores, liderados pelo Pedro Khouri, Rafaela Sedeh, Giovanna Luporini e Rafael Mattos, meu agradecimento especial pela lealdade e pela competência. Ao meu novel gabinete aqui no TRE, Nicolas, Isadora, Ana Paula, Cintia e Leonardo, vocês são um presente, uma recompensa valiosa, e certamente me escutarão nesses anos vindouros. Meus cumprimentos aos queridos Juan, Vanessa, Rúbia, Fernanda Betti, Lutemberg, que vêm trabalhando comigo em missões especiais, que me foram dadas pelo Presidente, como na Ouvidoria junto com o Desembargador Manfré, no Teste de Integridade das Urnas, na Comissão de Combate ao Assédio e ao Preconceito, e toda minha admiração a esses servidores. E gostaria de agradecer muito a presença dos ex-Presidentes Mário Devienne, Presidente Padin, que me deu posse aqui como suplente. Também fazer menção aos demais integrantes da Corte que já falaram, como o nosso Corregedor Manfré, agradeço palavras maravilhosas, mercê da nossa convivência naquele período e também é recíproca a impressão e amizade que fica doravante em função desse período. Não poderia deixar de agradecer as palavras encantadoras da Maria Cláudia que advém da nossa amizade de tanto tempo. Estava lembrando até de um aniversário há trinta e um anos na minha casa. Então, essas amizades, reencontrar todos esses amigos queridos como o Marcio Kayatt, o Shintate e também a Danyelle nessa

Corte e rever também tantos outros que já não exercem mais a judicatura, a Claudia Fanucchi, o Mauricio, de quem herdei o gabinete exemplar, o Nelton, que está aqui presente, o Marcelo, que conheço há tanto tempo e tenho o privilégio de ter amizade dele agora lá no Tribunal Regional Federal, nosso Desembargador Sérgio Nascimento, um novo amigo que ganhei aqui. Eu gostaria de agradecer muito essa amizade que me é dedicada, essas palavras que não mereço e gostaria de agradecer, Senhor Presidente, especialmente ao senhor por ter confiado em mim e por ter me nomeado para essas comissões, que são comissões importantes, em que tive oportunidade de trabalhar com o Doutor Roberto Maia, com o Doutor Manfré, defesa da integridade das urnas eletrônicas, eu acho que esse trabalho foi um trabalho estupendo que a Presidência conduziu e eu agradeço por ter podido participar. E também as demais comissões e poder lecionar junto com pós-graduação também da EJEP e aqui fica, portanto, meu agradecimento a todos que compareceram e que suportaram meu choro aqui contido, mas realmente por mais que a gente leia, as emoções acabam sendo muito mais fortes que qualquer razão. Quase falei do São Paulo, mas eu ia chorar também, porque ele só perde, porque aqui é um hábito nosso, quando começa a chorar a gente fala de alguma coisa desse tipo para poder ver se passa, mas porque o convívio aqui é muito próximo dos juízes que compõem a Corte. A gente acaba estimando muito todos. Bom, já falei muito mais do que devia. Desculpe se eu tomei aqui muito da tarde, mas não podia deixar de agradecer essas pessoas tão queridas. Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente assim se manifestou: “Doutor Regis, é uma honra dar posse a Vossa Excelência. É um juiz experiente no campo jurisdicional, no campo administrativo, já exerceu a diretoria de fórum, já assessorou presidência, corregedoria e, portanto, não é por acaso que Vossa Excelência tem sido nomeado para comissões para, justamente, o Tribunal aproveitar toda a sua expertise em prol aqui da nossa democracia. E, para aqueles que não estão acostumados com a Justiça Eleitoral, nós temos aqui constantemente chegadas e partidas, porque os mandatos aqui são renovados a cada dois anos, nós temos aqui ex-membros e todos, quando têm oportunidade fazem o possível para retornar a esta Casa, que é cativante. Nós temos aqui ex-Presidentes, ex-colegas e, independentemente de estarem exercendo aqui a jurisdição ou não, todos se consideram partícipes da Justiça Eleitoral. Não só os nossos membros, mas os advogados e funcionários. Então, é sempre uma alegria quando conseguimos dar posse para um novo membro e sempre acompanhada de uma tristeza, porque essa passagem ela é constantemente renovada. Então, é um grande prazer estar aqui nesta tarde, ter tido a oportunidade de também dar posse a Vossa Excelência e eu tenho certeza que toda essa experiência, inclusive, adquirida por participar da Comissão de Propaganda nas últimas eleições, vai credenciar Vossa Excelência a cumprir aqui a sua missão de integrar o Tribunal que é essencial para nossa democracia. Agradeço a todos. Nós vamos fazer uma pausa na gravação por alguns minutos para os cumprimentos e depois retornaremos, porque, afinal de contas, temos as nossas funções de julgar os processos e os advogados estão à espera do resultado. Agradeço muito a participação de todos, foi uma tarde muito alegre e tenho certeza que o Doutor Regis está mais alegre do que todos aqui e merece todos os nossos aplausos. Muito obrigado pela presença”.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 15 de junho de 2023.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA**,
DIRETOR-GERAL, em 24/07/2023, às 12:32, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei
11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 27/07/2023, às 17:31, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4662706** e o código CRC **BD7FB7AA**.

0017242-98.2020.6.26.8000

4662706v4